

Radar #1 – 01 de outubro de 2013

As notícias capturadas pelo Radar do Grislab nos períodos de 16 a 20 de setembro e de 23 a 27 de setembro formam um mosaico bastante diverso. Durante esses dez dias de observação do noticiário brasileiro, não houve a eclosão de nenhum acontecimento que tenha alcançado uma repercussão que possa ser comparada à visita do Papa, às manifestações ocorridas em junho ou ao caso da família Pessegini, que são os assuntos escolhidos pelos pesquisadores para as primeiras análises veiculadas pelo laboratório.

Espionagem

Como esperado, assuntos relacionados à política e à economia assumem posição de destaque nos veículos jornalísticos, especialmente naqueles de abrangência nacional. Nesse sentido, as notícias de que os Estados Unidos espionaram a presidenta Dilma Rousseff e a Petrobras alcançaram uma ampla repercussão e foram objeto de atenção dos veículos durante todo o período analisado. É interessante observar como este acontecimento se desdobra e vai sendo recoberto por novas camadas, que também são objeto de atenção dos veículos. Os relatos começam tratando da notícia de que a presidência é espionada, em seguida a Petrobras também aparece como alvo do “interesse” norte-americano. Na sequência, as notícias começam a especular sobre a visita da presidenta aos Estados Unidos e repercutem a decisão do governo brasileiro de cancelar a viagem. As relações entre os dois países continuam na pauta em virtude do discurso proferido por Dilma na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em que destacou as violações protagonizadas pelo governo norte-americano em relação à nação brasileira.

Internacional

Dos acontecimentos que ocorreram noutros países, três alcançaram maior destaque nos veículos brasileiros: o conflito na Síria e as possibilidades de intervenção externa neste cenário; o tiroteio ocorrido na base naval de Washington e a ação de terroristas em um shopping de Nairóbi, no Quênia. Desse grupo de assuntos, a Síria alcançou a maior repercussão durante os dias de observação: o Grislab mapeou menções de destaque ao conflito sírio durante oito dias. Já o atentado no Quênia teve início no dia 21 de setembro e alcançou amplo destaque em veículos brasileiros ao longo da semana seguinte (de 23 a 27 de setembro).

Por outro lado, a ação do atirador na base naval de Washington, nos Estados Unidos, não alcançou uma repercussão duradoura, como se poderia esperar. O assunto foi tratado com destaque por apenas três dias: 16, 17 e 18 de setembro. No final de semana seguinte (20 de setembro), atiradores abriram fogo de dentro de um carro contra pessoas que estavam num parque em Chicago, deixando 11 feridos, mas essa ocorrência passou praticamente em “brancas nuvens” pelo noticiário monitorado. Considerando a atenção que a mídia normalmente destina à cobertura de crimes, seria interessante pensar os motivos que levaram esses acontecimentos a empreenderem uma passagem tão ligeira pelo noticiário. Teria esse tipo de ação se tornado relativamente “normal” no contexto dos Estados Unidos e, portanto, perdido sua vitalidade como notícia? A identificação rápida do autor dos disparos e a sua morte teriam interferido na atenção pontual que os veículos dedicaram ao caso?

Mais Médicos e mensalão

De volta ao contexto nacional, relatos relacionados ao programa Mais Médicos têm desenhado

uma permanência significativa nos veículos monitorados. As notícias relativas ao programa partem de aspectos bastante variados e vão desde a concessão dos registros para estrangeiros, à adesão de municípios ao programa, passando pela recepção dos médicos nos aeroportos, entre outros assuntos. Ainda nessa agenda nacional, é preciso destacar a quantidade significativa de notícias relacionadas ao julgamento do mensalão que marcaram a primeira metade dessa etapa da análise, com menções de destaque de 16 a 19 de setembro (vale lembrar que o assunto já estava na pauta dos veículos antes do dia 16 de setembro, escolhido como o primeiro dia para essa análise do Radar).

Mais lidas

A observação das notícias “mais lidas” nos portais G1, UOL e R7 suscita aspectos importantes. A primeira evidência é de que o critério utilizado pelos portais para definir os assuntos de destaque não guarda uma relação direta com o interesse expresso pelos leitores. Entre as notícias mais lidas do período estiveram o suicídio do cantor Champignon, o casamento do cantor Naldo e as tensões na Síria, para que se tenha uma ideia da variedade de assuntos que mais atraem a atenção dos leitores. Entre as mais lidas também se observa uma grande rotatividade de notícias. No G1, apenas a notícia de que a mãe e os quatro filhos foram encontrados mortos num apartamento em Ferraz de Vasconcelos, São Paulo, ocupou por dois dias o posto de mais lida. Nos outros dias, nenhum assunto alcançou a categoria do mais lido por mais de uma vez. No portal UOL nenhum assunto se repetiu no lugar do mais lido, mas de maneira geral, as tragédias ocuparam majoritariamente esse espaço.

O único a percorrer uma rota oposta é o Portal R7, em que notícias relacionadas à sexta edição do *reality* show “A Fazenda” só não apareceram como a “mais lida” por um dia, quando o público que acessou o portal demonstrou maior interesse pela morte da família de Ferraz de Vasconcelos. Vale destacar que o R7 é o portal da Record, emissora que veicula “A Fazenda”.

Na Rede

No Facebook, a notícia de que um rato teria sido encontrado numa garrafa de Coca-cola foi um dos assuntos mais comentados nos últimos dias e deu origem a várias brincadeiras e “memes” que se espalharam pela rede e demonstraram que, de modo geral, a notícia foi tratada com um tom jocoso.

O Radar # 1 resulta do monitoramento realizado em dois períodos: de 16 a 20 de setembro e de 23 a 27 de setembro de 2013.

Durante esses dias, foram capturados, no máximo, três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV (Rede Globo) e Jornal da Alterosa (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja